

Demonstrações financeiras
em
31 de dezembro de 2019

CENTRO SOCIAL DE
QUINTA DO ANJO

NIPC: 501.437.606

BALANÇO ANALÍTICO (COMPARATIVO)

RUBRICAS	EXERCÍCIOS	
	2019	2018
ACTIVO		
Ativo não corrente:		
Ativos fixos tangíveis.....	624 471,04	653 551,32
Propriedades de investimento.....		
Goodwill.....		
Ativos intangíveis.....		
Ativos biológicos.....		
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial.....		
Participações financeiras - outros métodos.....		
Acionistas/sócios.....		
Outros ativos financeiros.....	3 980,10	
Ativos por impostos diferidos.....		
	628 451,14	653 551,32
Ativo corrente:		
Inventários.....		
Ativos biológicos.....		
Clientes.....		
Adiantamentos a fornecedores.....		
Estado e outros entes públicos.....		
Acionistas/sócios.....		
Outras contas a receber.....		
Diferimentos.....		
Ativos financeiros detidos para negociação.....	1 195,00	1 195,00
Outros ativos financeiros.....		
Ativos não correntes detidos para venda.....		
Caixa e depósitos bancários.....	36 016,40	33 456,91
	37 211,40	34 651,91
Total do Ativo	665 662,54	688 203,23

BALANÇO ANALITICO (COMPARATIVO)

RUBRICAS	EXERCÍCIOS	
	2019	2018
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio:		
Capital realizado.....		
Ações (quotas) próprias.....		
Outros instrumentos de capital próprio.....		
Prémios de emissão.....		
Reservas legais.....		
Outras reservas.....		
Resultados transitados.....	(114 917,53)	(2 339,36)
Ajustamentos em activos financeiros.....		
Excedentes de revalorização.....		
Outras variações no capital próprio.....		
	(114 917,53)	(2 339,36)
Resultado líquido do período.....	97 307,76	(38 528,95)
	(17 609,77)	(40 868,31)
Total do capital próprio	(17 609,77)	(40 868,31)
Passivo		
Passivo não corrente:		
Provisões.....		
Financiamentos obtidos.....	295 753,35	351 381,76
Responsabilidades por benefícios pós-emprego.....		
Passivos por impostos diferidos.....		
Outras contas a pagar.....		
	295 753,35	351 381,76
Passivo corrente:		
Fornecedores.....	2 908,76	6 087,10
Adiantamentos de clientes.....		
Estado e outros entes públicos.....	189 081,59	175 839,76
Acionistas/sócios.....		
Financiamentos obtidos.....		
Outras contas a pagar.....	195 528,61	195 762,92
Diferimentos.....		
Passivos financeiros detidos para negociação.....		
Outros passivos financeiros.....		
	387 518,96	377 689,78
Total do passivo	683 272,31	729 071,54
Total do Capital Próprio e do Passivo	665 662,54	688 203,23

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Comparativo)

RUBRICAS	EXERCÍCIOS	
	2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e serviços prestados.....	610 560,18	610 446,79
Subsídios à exploração.....	998 059,03	965 168,28
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....		
Variação nos inventários da produção.....		
Trabalhos para a própria entidade.....		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	(166 260,87)	(158 824,28)
Fornecimentos e serviços externos.....	(342 154,11)	(347 593,44)
Gastos com o pessoal.....	(1 250 571,14)	(1 224 188,48)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....		
Provisões (aumentos/reduções).....		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....		
Aumentos/reduções de justo valor.....		
Outros rendimentos e ganhos.....	325 281,04	207 984,70
Outros gastos e perdas.....	(34 182,11)	(47 349,69)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	140 732,02	5 643,88
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	(29 080,28)	(29 080,28)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	111 651,74	(23 436,40)
Juros e rendimentos similares obtidos.....		
Juros e gastos similares suportados.....	(14 343,98)	(15 092,55)
Resultado antes de impostos	97 307,76	(38 528,95)
Imposto sobre o rendimento do período.....		
Resultado líquido do período	97 307,76	-38 528,95

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Conta		Exercícios	
		2019	2018
GASTOS			
61	Custo merc.vendas e mat. consumidas	166 261	158 824
62	Fornecimentos e serviços externos.....	342 154	347 593
63	Gastos com o pessoal	1 250 571	1 224 188
64	Gastos de depreciação e amortização.....	29 080	29 080
65	Perdas por imparidade.....		
66	Perdas por redução do justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas	34 182	47 240
	(A)	1 822 249	1 806 926
69	Gastos e perdas de financiamento.....	14 344	15 203
	(C)	1 836 592	1 822 129
812	Imposto sobre o rendimento do período		
	(E)	1 836 592	1 822 129
818	Resultado líquido	97 308	-38 529
	Total	1 933 900	1 783 600
RENDIMENTOS			
71	Vendas		
72	Prestações de serviços	610 560	610 447
73	Variações nos inventários da produção		
74	Trabalhos para a própria entidade		
75	Subsídios à exploração	998 059	965 168
76	Reversões.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos	325 281	207 985
	(B)	1 933 900	1 783 600
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
	Total	1 933 900	1 783 600
	(D)	1 933 900	1 783 600
RESUMO:		2019	2018
Resultado Operacional (EBIT): (B) - (A)		111 652	-23 326
Resultados Antes de Impostos: (D) - (C)		97 308	-38 529
Resultados Líquidos: (D) - (E)		97 308	-38 529

INTRODUÇÃO

Aspetos da legislação comercial:

Artigo 65.º - Dever de relatar a gestão e apresentar contas

Compete aos membros da administração elaborar e submeter aos órgãos competentes da sociedade o relatório de gestão, as contas do exercício e demais documentos de prestação de contas previstos na lei, relativos a cada exercício anual. A elaboração do relatório de gestão, das contas do exercício e dos demais documentos de prestação de contas deve obedecer ao disposto na lei; o contrato de sociedade pode complementar, mas não derrogar, essas disposições legais. O relatório de gestão e as contas do exercício devem ser assinados por todos os membros da administração; a recusa de assinatura por qualquer deles deve ser justificada no documento a que respeita e explicada pelo próprio perante o órgão competente para a aprovação, ainda que já tenha cessado as suas funções.

A Associação **CENTRO SOCIAL DE QUINTA DO ANJO**, NIF.501437606, é uma IPSS, constituída em 1982, tendo sede em Quinta do Anjo, exercendo a atividade de Prestação de Serviços Sociais.

Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de PALMELA, sob a Matricula n.º 501437606.

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do SNC e respetivas NCRF.

As contas do balanço e da demonstração dos resultados têm conteúdos comparáveis com os do exercício anterior.

Adoção pela primeira vez das NCRF

Indica-se em seguida a forma como a transição dos PCGA anteriores para a NCRF-PE afetou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa relatados:

Foram reconhecidas como capital próprio as seguintes diferenças de transição:

Principais políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

a) Ativos Intangíveis:

Não há registo de ativos intangíveis na Associação pelo que não há aplicabilidade no exercício em referência.

b) Ativos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

c) Propriedades de investimento:

Sem aplicabilidade no exercício em referência.

d) Contratos de locação financeira:

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do ativo é registado como investimento, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados como gastos do exercício. As depreciações são calculadas de acordo com o descrito na alínea b) acima.

e) Inventários:

A Associação não registou no exercício valores de existências finais.

f) Saldos e Transações em moeda estrangeira

A entidade não utilizou durante o exercício económico moeda estrangeira, pelo que a situação não tem aplicabilidade na associação e no exercício em referência

Principais pressupostos relativos ao futuro

Sem aplicabilidade no exercício em referência.

Principais fontes de incerteza das estimativas

Sem aplicabilidade no exercício em referência.

Ativos fixos tangíveis

Divulgações gerais

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 [e/ou] no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

Valorização das várias classes

Classe de ativos \ Valores apurados		Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Início do período	Valor bruto escriturado	1.259.000,83	21.659,33	188.403,06	27.122,61	34.521,28
	Amortização acumulada + perdas por imparidade	(605.449,51)	(21.905,72)	(188.403,06)	(27.122,61)	(34.521,28)
Período	Aquisições					
	Alienações					
	Ativos classificados como detidos p/ venda					
	Amortização do período	(29.080,28)				
	Perdas por imparidade					
	Revalorizações					
	Outras alterações					
Fim do período	Valor bruto escriturado	1.259.000,83	21.659,33	188.403,06	27.122,61	34.521,28
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)	(634.529,79)	(21.659,33)	188.403,06	(26.198,97)	(34.521,28)

Restrições de titularidade, ativos dados como garantia de passivos e compromissos contratuais assumidos

Titularidade e garantia

Ativo fixo tangível cuja titularidade está restringida	Quantia escriturada
Imóvel sede (garantia real)	indeterminado

Ativo fixo tangível dado como garantia de passivos	Quantia escriturada

Gastos de pesquisa e desenvolvimento

O valor despendido em pesquisa e desenvolvimento reconhecido como gasto durante o período foi de 0,00 €.

Ativos intangíveis de carácter ambiental

Sem aplicabilidade na Associação e no exercício em referência.

Divulgações para locações financeiras

Não foram adquiridos quaisquer bens em locação financeira

Custos de empréstimos obtidos

A Associação despendeu no exercício de 2019 foi de **14.393,48** em juros de empréstimos obtidos.

O saldo da conta de empréstimos obtidos apresentava um saldo de **295.753,35** €.

Texto

Não foi adotada uma política contabilística de capitalização ou não capitalização dos custos dos empréstimos obtidos.

Inventários

Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo , sendo usado o sistema de custeio Custo específico. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Classificação	Valor escriturado
Mercadorias	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
Produtos acabados e intermédios	
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	
Produtos e trabalhos em curso	
Ativos biológicos	
Total	

Rédito

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

	2018	2019
Prestação de serviços:	610.446,79	610.560,18
Subsídios recebidos:	965.175,40	998.059,03

	2018	2019
Banco Alimentar contra a fome:	19.029,38	20.537,12
Quotizações	3.390,00	4.720,00
Outros rendimentos	207.984,70	325.281,04

Análise da situação económico-financeira da empresa – influências de exercícios anteriores em resultados operacionais e correntes.

Todo o exercício corrente e particularmente os seus resultados, foram influenciados pela necessidade de regularização de uma situação relativas a réditos do ano de 2015, acidentalmente omitidos naquele exercício.

O Instituto da Segurança Social, no âmbito das suas competências e numa ação inspetiva, verificou a discrepância de valores do exercício de 2015 e solicitou a competente retificação no exercício de 2019.

Os valores em referência são correspondentes aos valores recebidos do Instituto da Segurança Social no mês de março de 2015 no total de 74.049,22€.

Subsídios do Governo e apoios do Governo

Divulgação

A política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras;

	2018	2019
Instituto da Segurança Social, IP	941.536,36	961.411,81
Idem Cantina Social	28.165,00	20.982,50
Instituto Emprego F. Profissional	19.867,95	32.172,02
Câmara Municipal de Palmela	3.771,09	4.475,20

Ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa

Os bens do ativo imobilizado estão dados como garantia de empréstimos obtidos.

Incumprimentos em empréstimos contraídos

As situações de incumprimento foram pontuais e sujeitas aos custos da morosidade.

À data de 31 de dezembro de 2019, toda a situação estava resolvida.

Dívidas ao setor público

Informa-se que a empresa à data de encerramento das contas do período de 2019 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

Instrumentos de capital próprio emitidos

Sem aplicabilidade na Associação.

Trabalhadores ao serviço

Número médio de empregados durante o ano de 2019 foi de 92.

Divulgações adicionais

Em março de 2019, Portugal despertou para situação que já vinha a ameaçar tudo e todos. O Covid.19.

COVID-19 é o nome, atribuído pela Organização Mundial da Saúde, à doença provocada pelo novo coronavírus SARS-COV-2, que pode causar infeção respiratória grave como a pneumonia. Este vírus foi identificado pela primeira vez em humanos, no final de 2019, na cidade chinesa de Wuhan, província de Hubei, tendo sido confirmados casos em outros países.

Esta pandemia que assolou todo o mundo paralisou, quase por completo, toda a economia, quer em Portugal, quer no resto do mundo.

As consequências desta pandemia que gerou uma crise económica, serão deveras muito graves, desconhecendo-se, nesta data, os impactos de longo prazo que irão depender de quão rapidamente o novo coronavírus vai ser vencido.

Tal a gravidade desta situação, que fez esquecer temas de ordem mundial tão importantes como, “Brexit” – “conflito comercial EUA-China”

Quinta do Anjo, 25 de Junho de 2020

A Direção